

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo (Curitiba) Class.: 1977

Data: 25.11.88

Pg.: _____

Estado brasileiro é acusado de massacre

O Estado brasileiro é o réu que estará sendo acusado pelo advogado paranaense Carlos Frederico Marés de Souza. No Tribunal dos Povos, promovido pela Universidade de São Paulo e a Comissão Pró-Índio nesta sexta-feira, na capital paulista, o criminoso em questão é julgado pela chacina ocorrida no início deste ano na região do Alto Solimões contra os índios ticuna. O saldo foi de 14 mortos, 27 desaparecidos e 23 feridos. A sala do

juri, situada no Salão Nobre da USP, será pequena para abrigar os juristas, sociólogos, políticos, antropólogos e o público interessado de várias regiões do país. O advogado Carlos Marés se confrontará com Hernã Baeta (SP) que terá a (difícil) tarefa de defender o réu em evidência. Como este "personagem" não é um ilustre desconhecido, o Tribunal Ticuna promete ser palco de polêmica.

E a terceira vez que se realiza no Brasil um juri

para defender o direito dos povos. Nas vezes anteriores foram julgados os crimes praticados pelo latifúndio e apuradas responsabilidades sobre as questões relacionadas ao menor abandonado. Mesmo não sendo um tribunal institucionalizado, seus resultados têm um forte efeito moral com repercussão inclusive no exterior. Organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas e a Organização Internacional do Trabalho recolhem estes dados e os anexam aos seus processos, na busca de defesa constante da justiça e liberdade dos povos. O Tribunal Ticuna será presidido pelo ilustre jurista Fábio Konder Comparato.

Carlos Frederico Marés, secretário municipal de Cultura de Curitiba, encontra-se na capital paulista desde a quarta-feira, convidado pela Faculdade de Direito da USP, para ministrar duas aulas no Curso de Direito Indigenista programado por aquela Universidade e pela Comissão Pró-Índio. Apoiado pela SBPC, União Brasileira de Antropologia, União das Nações Indígenas, Centro Ecumênico de Documentação e Informação, bem como por departamentos de antropologia e centros acadêmicos, este curso tem seu final solene com a realização do Tribunal Ticuna, nesta sexta-feira.

Marés, nas aulas que dará neste curso, falará sobre a legislação ambiental e a questão indígena e sobre a situação jurídica de grupos indígenas. O secretário de Cultura de Curitiba há muito vem participando ativamente, como advogado, na defesa dos índios. "Muito embora tenhamos obtido vitórias pequenas nesta nossa luta", garante Marés, "algumas conquistas não podem ser esquecidas. A criação do Parque Ianomami dentro da nova Constituição representa um avanço considerável."